

PADRÃO

Diretoria Socioambiental

Brasília, Distrito Federal

**RELATÓRIO CONSOLIDADO SEMESTRAL – RCS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA -
PEEI**

UHE BELO MONTE

VERTHIC
NORTE ENERGIA SA

RCS_PEEI_PBA-CI_01.2014_v01

JULHO/2014

SUMÁRIO

| | | |
|--------|---|----|
| 9. | PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA..... | 3 |
| 9.1. | JUSTIFICATIVA | 3 |
| 9.2. | OBJETIVOS | 4 |
| 9.3. | FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA | 4 |
| 9.3.1. | Projeto de Estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena para a Região do Médio Xingu..... | 4 |
| 9.3.2. | Projeto de Estruturação das escolas indígenas. | 5 |
| 9.3.3. | Projeto de formação de professores indígenas e elaboração de materiais didáticos. | 5 |
| 9.4. | APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS | 6 |
| 9.4.1. | Projeto de estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena para a região do Médio Xingu..... | 6 |
| 9.4.2. | Projeto de estruturação das Escolas Indígenas..... | 11 |
| 9.4.3. | Projeto de formação de professores indígenas e elaboração de materiais didáticos..... | 11 |
| 9.5. | CRONOGRAMA FÍSICO | 21 |
| 9.6. | INTERFACE COM OUTROS PROJETOS..... | 22 |
| 9.7. | CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES | 23 |
| 9.8. | EQUIPE TÉCNICA | 25 |
| 9.9. | ANEXOS | 26 |

ÍNDICE DE ANEXOS

| | |
|--|----|
| Anexo I. Ofício da SEMED Altamira solicitando apoio para realização da Oficina de Formação Complementar dos Professores Indígenas do Médio Xingu..... | 26 |
| Anexo II. Ofício da SEMED em agradecimento ao apoio da Verthic na Oficina de Formação Complementar dos Professores Indígenas. | 28 |
| Anexo III. Ata da Reunião do TEEMX, ocorrida nos dias 19 e 20 de março de 2014. | 29 |
| Anexo IV. Ofício da SEMED Altamira solicitando apoio para a publicação dos materiais aprovados durante a reunião do TEEMX..... | 39 |
| Anexo V. Ofício da SEMED de Vitória do Xingu solicitando apoio na impressão de material didático..... | 40 |
| Anexo VI. Solicitação da SEMED Altamira de apoio à publicação do povo Arara. | 41 |

9. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

9.1. JUSTIFICATIVA

As ações deste Programa estão voltadas para o fortalecimento institucional das Secretarias Municipais de Educação para que possam garantir aos povos indígenas do Médio Xingu uma educação escolar indígena específica e diferenciada. Ou seja, uma educação escolar orientada para o fortalecimento da capacidade social das comunidades indígenas em construir seu próprio projeto de futuro, considerando as características e condições particulares de seu território, as suas características sociais e culturais, a capacidade de manejo responsável dos recursos naturais e a responsabilidade de garantirem as condições para a transmissão do patrimônio cultural do qual são detentores e que receberam como herança.

A não existência de uma educação escolar indígena específica e diferenciada vem sendo enfatizada pela equipe técnica de campo da Verthic, o que de fato já é conhecimento das Secretarias Municipais de Educação (SEMEDs) da região. Os analistas do Programa chamam a atenção para a precariedade das escolas, para a relação constantemente conflituosa do professor indígena com a comunidade e suas dificuldades com os trâmites processuais típicos do sistema educacional nacional, para a ausência de materiais didáticos adequados e de interesse dos índios, para o despreparo específico do professor não indígena em lidar com povos culturalmente diferenciados, entre outros aspectos.

Este diagnóstico, que se repete em muitas outras Terras Indígenas do Brasil, vem despertando positivamente a reação das SEMEDs de Altamira e Vitória do Xingu. Estas, entretanto, demonstram necessidade de subsídios técnicos, estratégicos e operacionais para reverter esta situação.

Identifica-se igualmente a pressão pelo uso da língua portuguesa entre as crianças, mesmo entre aqueles povos onde a língua indígena é viva e atuante. Um exemplo dessa situação é encontrado no povo Kararaô.

A presença dos missionários (que detém até o momento o monopólio do domínio da língua indígena escrita e falada) é uma constante, principalmente entre os povos Arara, Parakanã e Xikrin. Esta presença pode trazer danos irreversíveis para a saúde

cultural do povo indígena. O reforço na mudança dos hábitos cotidianos, que a presença da escola já introduz, agravado pela imposição de uma prática religiosa que interfere nas práticas culturais tradicionais, contribui para uma situação de desequilíbrio interno e na busca de estratégias para o enfrentamento com a sociedade nacional não mais pautada em referências culturais tradicionais.

A **Série Oralidade** e a **Série Memória e Cultura**, propostas pelo Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI) do PBA - CI da UHE Belo Monte para compor a linha editorial para os materiais didáticos das SEMEDs, buscam justamente provocar e reforçar os espaços de uso e transmissão de conhecimentos tradicionais que possam acionar estas referências culturais e estabelecer diálogos com a situação atual. Além disso, a equipe de campo aponta também o interesse de muitos indígenas nas aldeias em colaborar na produção de materiais didáticos diferenciados, que atendam as necessidades de cada povo.

9.2. OBJETIVOS

Apoiar a criação de uma política regional de educação escolar indígena para os povos e TIs da área de influência do empreendimento, em articulação com os órgãos afetos à educação escolar: as Secretarias municipais, em especial a de Altamira, a Secretaria Estadual de Educação, a FUNAI e outros órgãos e instituições que estão trabalhando com esse tema.

9.3. FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

O PEEI prevê três grandes projetos a serem executados:

9.3.1. Projeto de Estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena para a Região do Médio Xingu

A metodologia de trabalho necessária para estruturar a política específica de educação escolar indígena na região de Altamira compreende reuniões gerais para discutir a situação atual – linha de base em 2011 – e a criação de metas anuais e microrregionais, priorizando a participação efetiva das comunidades indígenas.

O trabalho junto aos órgãos governamentais de educação será baseado no diálogo, sempre chamando a atenção para as bases legais da educação indígena e para experiências inovadoras e que tiveram sucesso para melhorar a qualidade da educação escolar na região. A elaboração dos Projetos Político-Pedagógicos se adequam perfeitamente à esta metodologia, no sentido de que haverá uma capacitação das equipes técnicas das SEMEDs e dos professores indígenas para o seu pleno desenvolvimento.

O sistema de intercâmbio a ser criado a partir de uma rede de parceiros que será estabelecida paulatinamente, deve possibilitar ainda às comunidades, professores, lideranças e organizações indígenas conhecerem outras experiências de escolas que possam ajudar na reestruturação e flexibilização das escolas já existentes, com melhoria comprovada da qualidade da educação.

Também faz parte da proposta metodológica, a gestão compartilhada, ou seja, pautada em pactuações entre instituições governamentais e não governamentais no âmbito da educação escolar indígena, em conjunto com as comunidades, lideranças e organizações indígenas (incluindo-se, posteriormente, as unidades executoras, as associações escolares das TIs), no âmbito do Território Etnoeducacional do Médio Xingu (TEEMX).

9.3.2. Projeto de Estruturação das escolas indígenas.

A metodologia para trabalhar nas comunidades estruturando e/ou reestruturando as escolas está de acordo com os princípios do respeito às organizações sociais, políticas, econômicas, respeito às línguas e valores de cada povo, bem como articulação dos conhecimentos tradicionais aos conhecimentos universais. O trabalho deve se basear no princípio do respeito às comunidades e do diálogo com as mesmas.

Os intercâmbios previstos estarão integrados aos intercâmbios do projeto anterior, uma vez que tais atividades dificilmente se atêm a uma temática única e específica.

9.3.3. Projeto de formação de professores indígenas e elaboração de materiais didáticos.

As oficinas de formação de professores devem acontecer por comunidade/aldeia, ou por microrregião ou, em alguns casos, podem acontecer oficinas que envolvam os professores indígenas de toda a região do médio rio Xingu.

A elaboração dos materiais didáticos, bem como sua produção gráfica, deve ocorrer a partir das oficinas de formação continuada. A equipe de assessoria permanente e de assessores específicos convidados para as oficinas devem funcionar como facilitadores da produção desses materiais, principalmente no início do PEEI. A coordenação e a equipe de campo têm buscado participar de reuniões gerais e específicas para discutir a situação atual da educação escolar indígena na região, de forma a traçar um cenário e priorizar metas a serem cumpridas. Também têm buscado pensar a educação indígena em conjunto com as comunidades ou seus representantes.

A equipe do PEEI promove a gestão compartilhada, ou seja, pactua as ações sempre envolvendo as diversas instituições governamentais e não governamentais que atuam no âmbito da educação escolar indígena, em conjunto com as comunidades, lideranças e organizações indígenas. Dessa forma, pretende-se garantir uma atribuição de responsabilidades mais apropriada, de modo que as ações possam ser complementares, visando os objetivos estabelecidos em conjunto.

9.4. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

9.4.1. Projeto de estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena para a região do Médio Xingu

O PEEI e sua coordenação vem prestando assessorias diretas às Secretarias de Educação de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio.

O PEEI tem dado apoio e incentivo à implementação de novas práticas pedagógicas nas escolas indígenas por parte das SEMEDs. Além de ações como uma roda de história promovida com professores do município de Vitória do Xingu, houve a criação de uma biblioteca específica nas SEMEDs de Altamira e Vitória do Xingu, com a organização e doação de livros didáticos produzidos para diversas escolas indígenas do país. Estes materiais foram produzidos por instituições referências na educação

escolar indígena, tais como o Centro de Trabalho Indigenista – CTI, Instituto Socioambiental – ISA, Instituto Iepé, Comissão Pró-Índio do Acre, entre outros.

A coordenação também buscou discutir a importância de uma linha editorial para os materiais didáticos produzidos em conjunto com o PEEI e para uso futuro das SEMEDs e SEDUC-PA. Esta linha, discutida na oficina de formação de professores indígenas, agruparia os materiais já em produção: **Série Oralidade, Série Letramento, Série Memória e Cultura** e posteriormente poderia ser criada uma **Série de Estudos Ambientais**, utilizando, em um primeiro momento, os produtos do Programa de Gestão Territorial de Terras Indígenas (PGTI) do PBA-CI da UHE Belo Monte. A interface de produção de materiais didáticos com os demais Programas é fundamental para a produção futura de materiais didáticos específicos e de qualidade para os povos indígenas do médio Xingu.

Em relação à atividade de *“Apoio à realização de Seminário anual em Altamira de avaliação e acompanhamento da implantação da política de educação”*, a mesma foi substituída pela reunião periódica do Território Etnoeducacional do Médio Xingu (TEEMX), política pública específica voltada à educação escolar indígena, de acordo com solicitação oficial do Ministério da Educação direcionada à Norte Energia.

A reunião do TEEMX ocorreu nos dias 19 e 20 de março de 2014, em Altamira. Os analistas socioambientais da Verthic, durante a reunião, tiveram condições de informar os indígenas presentes sobre o planejamento para 2014, esclarecendo dúvidas e diminuindo expectativas. Participaram de grupos de discussão junto aos representantes indígenas, educadores das SEMEDs e MEC, explicando o objetivo da criação de uma política regional de educação para todas as Terras Indígenas sob influência da UHE Belo Monte e auxiliando principalmente os povos de recente contato a entenderem como deveriam apontar prioridades de encaminhamentos junto à assembleia do TEEMX. Esclareceram que a execução das obras de infraestrutura pactuadas (construção e aquisição de equipamentos das escolas) junto ao MEC seriam de responsabilidade direta da Norte Energia. Enfatizaram também a importância de uma articulação do PEEI com as diversas instâncias responsáveis pela educação indígena na região, a saber as Secretarias Municipais de Educação de Altamira, de Vitória do Xingu e de Senador José Porfírio, a Secretaria Estadual de Educação (Seduc/PA) e o MEC para o desenvolvimento das ações de educação previstas no PBA-CI.

Como resultado para o PEEI, ficou a aprovação para a impressão dos materiais didáticos resultantes da parceria SEMEDs/PEEI e a possibilidade do apoio do Programa de Educação no Curso do Magistério Indígena, organizado pela SEDUC-PA. Este curso, modular, teria etapas na cidade de Altamira e etapas nas aldeias podendo ser implementado neste segundo semestre de 2014, desde que pudesse contar com o apoio da Verthic. O apoio solicitado é para que a equipe de campo se responsabilize pelo acompanhamento das atividades/etapas nas aldeias.

Também foi realizada em Altamira, no período entre 9 e 15 de fevereiro de 2014, uma oficina de Formação Complementar para os Professores Indígenas do Médio Xingu (Figuras 1 e 2), organizada pelas Secretarias Municipais de Educação de Altamira e Vitória do Xingu, com apoio da Verthic e da Norte Energia. A proposta deste evento foi a formação complementar dos professores indígenas, a elaboração de materiais didáticos diferenciados por povo e a discussão do que são os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs).



Figura 1. Nefertiti Hass (Verthic), professora Lídice Juruna (aldeia Muratu, TI Paquiçamba) e a Secretária de Educação de Vitória do Xingu, durante abertura da oficina.

(Crédito: Cecília Maria Nascimento Batista – SEMED Altamira)

Estavam presentes 44 indígenas, entre professores e consultores de todas as Terras Indígenas do Médio Xingu, com exceção dos Kararaô. O corpo técnico foi composto de 10 consultores, sendo quatro linguistas especializados nas línguas Kuruaya, Xipaya, Asurini e Arara, dois especialistas em Xikrin, dois especialistas em Arara e dois educadores com experiência na área da educação indígena, além de três membros da equipe técnica de campo da Verthic que atuam na área de educação.

Nesta oficina estiveram presentes também 22 educadores das SEMEDs de Altamira e Vitória do Xingu.



Figura 2. Professores Xikrin realizando apresentação de dança durante abertura da oficina.

(Crédito: Cecília Maria Nascimento Batista – SEMED Altamira)

As secretárias de educação de Altamira e de Vitória do Xingu estiveram presentes. Ambas lembraram a importância deste evento em uma região que está em fase inicial nas discussões sobre educação indígena e que teve sua primeira turma de magistério indígena formada em 2013.

Nos primeiros dois dias de atividades, foi problematizado o conceito de educação indígena diferenciada e específica, além dos pontos principais que devem constituir um Projeto Político Pedagógico/PPP. A coordenadora do PEEI, Maria Elisa Ladeira, iniciou as discussões lembrando o histórico do contato dos indígenas com não índios e como a questão da educação indígena foi e vem sendo tratada ao longo dos anos, desde a colonização do Brasil pelos portugueses. Na sequência, explicou do que se tratava o PPP e enfatizou a importância do mesmo ser construído em conjunto com a comunidade, pensando na realidade e necessidade de cada povo. Durante uma das dinâmicas, os indígenas listaram os objetivos que esperam de uma escola indígena (Figura 3):

- 1 - formar professores indígenas;
- 2 - elaborar materiais didáticos específicos de cada povo e de qualidade;
- 3 - construir práticas pedagógicas próprias;
- 4 - definir a estrutura de funcionamento da escola;

5 - definir as áreas de conhecimento e os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula.



Figura 3. Professores da etnia Parakanã apresentando suas observações para o grupo durante atividade na oficina.

(Crédito: Cecília Maria Nascimento Batista – SEMED Altamira)

Foi explicado que os três últimos objetivos definem o PPP e que o quarto objetivo, especificamente, resolve a forma como cada etnia ou grupo irá dar aula e irá aprender. Assim, deve-se compreender que a escola necessita ser associada ao futuro do povo, pois auxilia na escolha dos conhecimentos e valores que serão transmitidos aos jovens.

Ao fim da discussão, os indígenas puderam compreender que se trata de uma decisão do que a comunidade anseia e que depende de acordos, que indicarão a política e o rumo que se deseja dar àquele povo no que diz respeito à educação e a forma de se transmitir os conhecimentos.

Durante as apresentações finais do evento, as representantes das SEMEDs pactuaram uma discussão sobre os PPPs de cada povo em cada uma das 36 aldeias do Médio Xingu. Tal ação será acompanhada e apoiada pela equipe técnica da Verthic, com previsão de início no terceiro bimestre de 2014.

Ao final da oficina, foram disponibilizados, para as SEMEDs e para os professores indígenas, vários PPPs de diferentes escolas indígenas (Parque do Xingu/MT, vários povos Pano do Acre/AC e do Javari/AM, Kanamari/AM, Timbira/TO e Timbira/MA,

Yanomami/RR, Mebenkokre/MT), de forma a contribuir nas discussões que acontecerão nas aldeias.

Ao longo do semestre, ocorreram ainda diversas leituras e discussão dos PPPs que vem sendo elaborados pelas SEMEDs de Vitória do Xingu e Altamira junto aos povos indígenas.

6.4.2. Projeto de estruturação das Escolas Indígenas

As ações referentes a este projeto, executadas ao longo do período compreendido neste relatório, estão relatadas no corpo do relatório do Programa de Infraestrutura do PBA-CI.

6.4.3. Projeto de formação de professores indígenas e elaboração de materiais didáticos

No início da Oficina de Formação Complementar dos Professores Indígenas do Médio Xingu (Figura 1), foi organizada uma mesa expositora de materiais didáticos já impressos, produzidos para e por outros povos indígenas para que os professores indígenas tivessem acesso e vissem a possibilidade real de produção de seus próprios materiais. Estes materiais didáticos foram doados para as SEMEDs.

A partir do final da tarde do segundo dia até a véspera do encerramento (entre 11 e 14 de fevereiro), todos os indígenas se reuniram em grupos por etnia, juntamente com seus conselheiros (analistas da Verthic, educadores das SEMEDs, educadores consultores, antropólogos e linguistas), pensaram e deram início à elaboração de materiais didáticos diferenciados (Figuras 4 a 10), os quais serão publicados e atenderão às escolas de cada povo.



Figura 4. Grupo de trabalho da etnia Arara (TI Arara e TI Cachoeira Seca)

(Crédito: Maria E. R. R. da Silva – SEMED Altamira)



Figura 5. Coordenadora do PEEI auxiliando as discussões junto ao professor da etnia Araweté

(Crédito: Victória Lacerda – Verthic)



Figura 6. Maria Elisa Ladeira e a linguista Antonia Alves Pereira desenvolvendo atividades junto aos professores Asurini (TI Koatinemo).

(Crédito: Cecília Maria Nascimento Batista – SEMED Altamira)



Figura 7. Grupo de trabalho com os indígenas da etnia Juruna (área Km 17 e TI Paquiçamba) e etnia Arara Maia (TI Arara da VGX).

(Crédito: Cecília Maria Nascimento Batista – SEMED Altamira)



Figura 8. Grupo de trabalho com os professores do povo Parakanã (TI Apyterewa).

(Crédito: Cecília Maria Nascimento Batista – SEMED Altamira)



Figura 9. Professores Xikrin trabalhando, sendo observados pela antropóloga Camila Beltrame

(Crédito: Cecília Maria Nascimento Batista – SEMED Altamira)



Figura 10. Grupo de trabalho das etnias Xipaya (TI Xipaya e aldeia Cojubim – TI Cachoeira Seca) e Kuruaya (TI Kuruaya).

(Crédito: Cecília Maria Nascimento Batista – SEMED Altamira)

“Ao final da primeira atividade em grupo, observou-se que um aspecto relevante foi levantando em todos os grupos: a importância de se manter a língua materna para fortalecer a identidade dos povos indígenas. Isso se deve ao fato de que a língua, segundo os especialistas, é a porta de entrada de todos os conhecimentos tradicionais e das formas de expressão de um povo” (Larissa Lança, 2014).

Desde o início das ações do PEEI, firmou-se uma parceria com as Secretarias Municipais de Educação de Altamira e Vitória do Xingu. Neste contexto, o evento mencionado permitiu a elaboração de nove materiais didáticos diferenciados, os quais encontram-se em diferentes fases de produção.

a) Fase de diagramação/revisão final

Os materiais abaixo encontram-se na gráfica, em fase de finalização da arte e última revisão por parte da coordenação do PEEI e das SEMEDs. Serão impressos até final de julho/primeira semana de agosto de 2014.

Série Letramento

- Alfabetização na língua Arara: **TJIMNA NIDEKTPYN** (Figuras 11 e 12)
- Alfabetização na língua Asurini: **AVAETÉ JEMUEAVA** (Figuras 13 e 14)

- Alfabetização na língua Parakanã: **PARAKANÃ XE'EGA IMO'ENAWYPYA** (Figuras 15 e 16)
- Alfabetização na língua Xikrin: **MĚPRĪRE NE KUTE MĚ KABET MARI KADJY NE PI'ÔK JÁ** (Figura 17)

Série Oralidade

- Araweté: **E ME MU'U ĘMĨ** (A história da onça)
- Arara da Volta Grande: **O Pai da Mata**
- Juruna: **A História do Miratu**

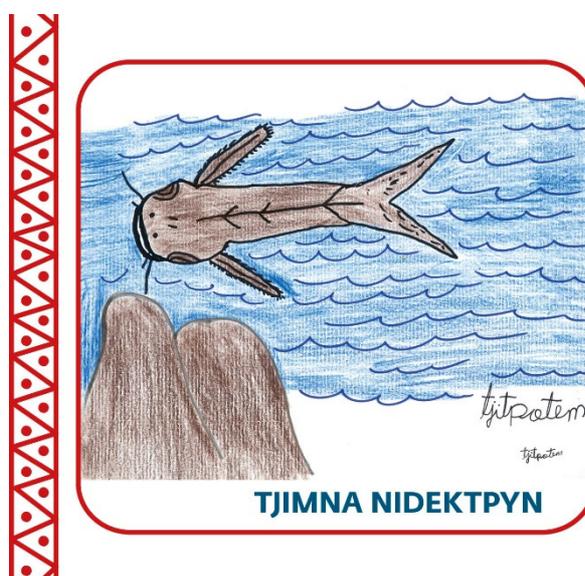


Figura 11. Capa e folha de rosto do livro de alfabetização Arara.

(Crédito da Arte Gráfica: Esteban Pinilla – Anticorp Design)

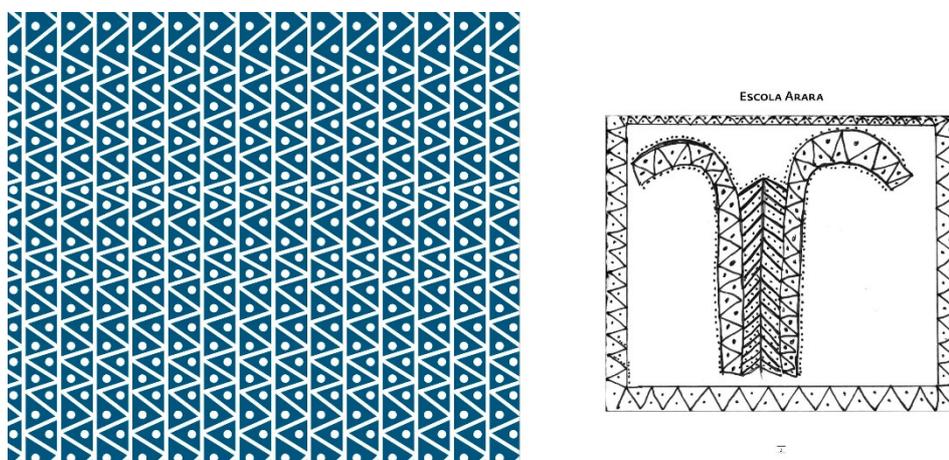


Figura 12. Contracapa e símbolo da Escola Arara.

(Crédito da Arte Gráfica: Esteban Pinilla – Anticorp Design)

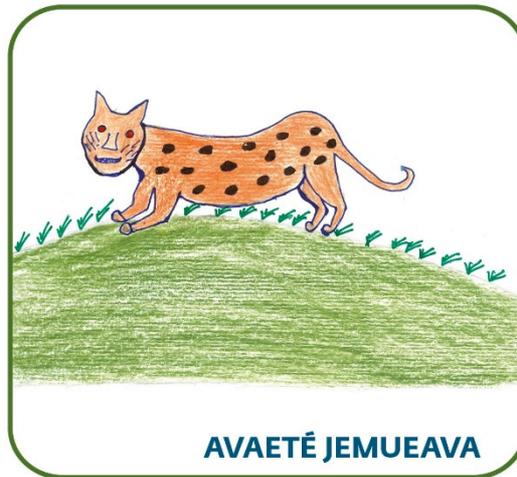



Figura 13. Capa e folha de rosto do livro de alfabetização Asurini.
(Crédito da Arte Gráfica: Esteban Pinilla – Anticorp Design)

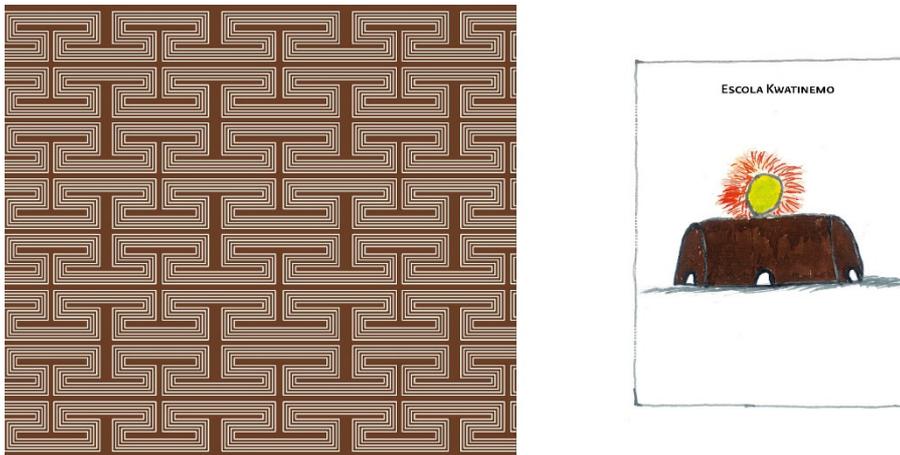


Figura 14. Contracapa e símbolo da Escola Asurini.
(Crédito da Arte Gráfica: Esteban Pinilla – Anticorp Design)



Figura 15. Capa e folha de rosto do livro de alfabetização Parakanã.

(Crédito da Arte Gráfica: Esteban Pinilla – Anticorp Design)



Figura 16. Contracapa e símbolo da Escola Parakanã.

(Crédito da Arte Gráfica: Esteban Pinilla – Anticorp Design)



Figura 17. Capa e folha de rosto do livro de alfabetização Xikrin.

(Crédito da Arte Gráfica: Esteban Pinilla – Anticorp Design)

b) Fase de finalização

Os materiais abaixo encontram-se ainda em fase elaboração e devem estar impressos até final de setembro de 2014.

Série Letramento

- 1º livro de leitura na língua Arara - **WOGO'GMO UK TUTPONBYN EDET:** *aguardando revisão do texto pelo linguista, revisão final do caderno de atividades e atualização para ser encaminhado para diagramação e impressão.*
- Alfabetização Juruna na língua portuguesa - **Aprendendo Português nas Escolas Juruna (vol. 1):** *aguardando revisão final e aprovação pela diretoria da Verthic para encaminhamento para diagramação.*

Série Cultura e Memória

- **Lembrando a nossa língua Xipaya:** Material com 88 nomes de animais terrestres, aquáticos e aves em Xipaya, organizados em ordem alfabética. Ao lado da palavra é introduzida o desenho feito pelos próprios indígenas. No final do livro há um Glossário com todos os nomes seguidos da transcrição fonética e da tradução em português. O livro virá acompanhado de um CD com o áudio referente ao som das palavras escritas na língua Xipaya e em português. Acompanha caderno de atividades. *Aguardando revisão final do linguista e finalização do caderno de atividades para encaminhamento para diagramação.*

Os materiais abaixo também encontram-se em fase final de elaboração, com previsão de impressão para o final do mês de novembro.

Série Letramento

- 1º Livro de leitura na língua Xikrin: **TEKÀPÔTI NHÕ NGÔ KÂM TEP: Os Peixes do rio Bacajá (vol. 1)**. *Aguardando revisão do linguista (oficina com os professores Xikrin prevista), tradução em português e complementação do caderno atividades.*
- Alfabetização Juruna na língua portuguesa: **Aprendendo Português nas Escolas Juruna (vol. 2)**: *Aguardando revisão e complementação do caderno de atividades.*

Série Oralidade

- Asurini – **A História de Itauna**. Material produzido em oficina realizada na aldeia Koatinemo sob a responsabilidade do analista da Verthic, Pedro Cuba. O material consiste em 25 pranchas de desenho. *Aguardando finalização pela equipe Verthic.*
- Araweté - **História de Guerra**. Material produzido em oficina realizada na aldeia Ipixuna sob a responsabilidade dos analistas da Verthic, Carolina Scheideker e Anderson Bonilha. Narra (por meio de ilustrações) a história das guerras que ocorreram entre os Araweté e as Kayapó no tempo antigo, conflitos esses que foram responsáveis pela migração dos Araweté da região do Tucamã para as proximidades do Igarapé Ipixuna. *Aguardando finalização pela equipe Verthic.*

Série Cultura e Memória

- **Lembrando a nossa língua Kuruaya** (2 volumes): Nomes de 40 animais em Kuruaya, organizados em ordem alfabética. Ao lado da palavra é introduzida o desenho feito pelos próprios Kuruaya. No final do livro há um Glossário com todos os nomes seguidos da transcrição fonética e da tradução em português. Acompanha caderno de atividades. Participação de Larissa Lança (analista da Verthic). *Aguardando revisão do linguista que deve acontecer em oficina nas aldeias Kuruaya e a elaboração do caderno de atividades.*

Além desses materiais, durante e após a oficina houve uma avaliação dos materiais didáticos já produzidos pela SEMED-Altamira, sem o apoio/assessoria do PEEI. Desses materiais, a coordenação selecionou um livro de leitura na língua para o povo

Arara, prosseguindo com sua revisão, complementação de atividades e diagramação (Estúdio Bogari) do mesmo em duas versões para aprovação junto aos professores Arara e SEMED.

Toda a comunicação oficial entre as SEMEDs e a Verthic encontra-se nos Anexos I, II, IV, V e VI.

9.5. CRONOGRAMA FÍSICO

O cronograma de realização das atividades do PEEI no primeiro semestre de 2014 encontram-se no Quadro 1.

Quadro 1. Cronograma das atividades realizadas pelo PEEI no primeiro semestre de 2014.

| PRODUTO | ATIVIDADES DO PRODUTO | DATA DE INÍCIO | DATA DE TÉRMINO | ATIVIDADE REALIZADA NO ÚLTIMO PERÍODO |
|---------|--|----------------|-----------------|---------------------------------------|
| | Projeto de Estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena para a Região do Médio Xingu | 01/01/14 | 31/10/17 | Sim |
| | Apoio à realização de seminário anual em Altamira de avaliação e acompanhamento da implantação da política de educação | 03/03/14 | 24/08/17 | Não |
| | Apoio ao processo de proposição de projetos político-pedagógicos (PPP) | 01/01/14 | 14/07/15 | Sim |
| | Formação de Rede de parceiros e realização de viagens de intercâmbio | 01/08/14 | 24/10/14 | Não |
| | Projeto de Estruturação das Escolas Indígenas – Realização de viagens de intercâmbio de Professores indígenas e não-indígenas | 19/03/14 | 12/10/17 | Sim |
| | Projeto de Formação de professores indígenas e elaboração de materiais didáticos - Estruturação de programa de formação de professores indígenas e elaboração de materiais didáticos | 01/01/14 | 09/11/17 | Sim |
| | Apoio à continuidade do curso de Magistério Indígena | 01/01/14 | 23/07/15 | Não |
| | Apoio ao Magistério com a publicação de Materiais Didáticos elaborados no âmbito do magistério indígena | 13/01/14 | 20/04/15 | Não |
| | Apoio para elaboração, produção e publicação de materiais didáticos próprios de cada povo (Todas as Etnias) | 01/01/14 | 09/11/17 | Sim |

9.6. INTERFACE COM OUTROS PROJETOS

Até o momento, o Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPC) estabeleceu algumas pontes e diálogos com o Programa de Educação, principalmente com relação à *“Elaboração do Plano Museológico do Museu do Índio de Altamira”*. A coordenação do PEEI participou da Oficina de “Programa de Ação Museológica”, promovida pelo PPC e realizado em Altamira no período de 26 a 30 de maio.

Em relação ao Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI), o PEEI indicou alguns parâmetros norteadores para uma oficina com o tema *Gestão do Lixo na Aldeia*, componente da *Apoio à realização de oficinas de educação em saúde e educação ambiental para a comunidade e nas escolas indígenas*”.

Com relação ao PFI, a coordenação do PEEI e equipe técnica de campo participaram da Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Território Etnoeducacional do Médio Xingu (TEEMX) (Anexo III – Ata da reunião), realizando diretamente a *“Formação/capacitação de conselheiros locais para participarem de forma qualificada dos conselhos e comitês”*.

“A Educação Escolar Indígena tem hoje um importante papel na afirmação da identidade de um povo, no seu modo diferenciado de viver e pensar. A busca pelo direito à educação de qualidade permeia diversos aspectos que refletem a organização social e territorial de um povo. Dessa forma, o PEEI e suas ações apresentam uma interface direta com todos os outros programas sob responsabilidade da Verthic (PPC, PGTI, PFI e PISI), visto que todas as demais atividades se embasarão na conscientização de processos e formação de indígenas atuantes em sua sociedade” (Larissa Lança, 2014).

De fato, todas as atividades que vem sendo realizadas pelos demais Programas componentes do PBA-CI podem, em um futuro próximo, gerar conteúdos para a produção de materiais didáticos para uso nas escolas indígenas do Médio Xingu, ainda carentes de uma produção diferenciada.

9.7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Merece destaque a impressão, já neste segundo semestre de 2014, de sete materiais didáticos que irão qualificar a ação dos professores indígenas em sala de aula, acrescido do fato de estar em fase de finalização um conjunto de outros materiais. As SEMEDs encontram-se também mais capacitadas para repensar os PPP já elaborados e propor novas práticas para esta discussão junto às comunidades indígenas.

Partindo do pressuposto metodológico de envolvimento e capacitação das SEMEDs para o desenvolvimento de uma educação escolar indígena de qualidade, a equipe do PEEI conseguiu firmar uma relação de confiança e trabalho com as SEMEDs de Altamira, Vitória do Xingu, o que possibilitou a construção de um conjunto de materiais observando uma linha editorial proposta pela coordenação do PEEI. A intenção é que esta linha editorial possa orientar futuramente as produções próprias das SEMEDs.

A coordenação deste programa ressalta a necessidade de iniciar, neste segundo semestre de 2014, a elaboração de outro conjunto de materiais que viriam a ser finalizados/ diagramados/ impressos no primeiro semestre de 2015. Entre eles seria muito importante a elaboração imediata de:

a) Materiais da *Série Letramento* para:

- alfabetização em português para os povos Arara da Volta Grande, Xipayá e Kuruaya, povos monolíngues em português.
- alfabetização em português para o povo Araweté (por solicitação dos mesmos dirigidas a equipe de campo), praticamente monolíngues na língua materna.
- alfabetização para os Kararaô (quer seja em língua portuguesa ou na língua indígena). Este é, até o momento, o único povo que não tem nenhum material específico pensado para uso nas escolas.

b) Materiais da *Série Oralidade* para os povos Arara (TI Cachoeira Seca e TI Arara), Xikrin e Parakanã, de forma a incentivar sua fala na língua materna.

O PBA-CI, via PEEI, está abrindo uma comporta represada de demandas muito grande. A elaboração de materiais didáticos deve seguir uma dinâmica constante. Há a necessidade do PEEI definir junto às SEMEDs o volume de materiais que atenderá anualmente. Ademais, o processo de fortalecimento institucional das SEMEDs de

Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio deve continuar sendo uma das prioridades do PEEI.

Não é o caso de discutir, neste RCS, a problemática da educação indígena no Brasil. Cabe apontarmos aqui, apenas, que a implementação de uma educação escolar específica e diferenciada nas aldeias é um processo lento e que as SEMEDs em questão estão abertas ao diálogo. Entretanto, há uma distância do PEEI do PBA-CI em relação às ações da SEDUC-PA.

Assim, recomenda-se que o Programa de Educação atue no caso específico do Magistério Indígena, tal como acordado na Reunião da Comissão Gestora do Território Etnoeducacional do Médio Xingu, como forma de garantir uma aproximação e mudança da política educacional da SEDUC-PA para os povos indígenas da região e proporcionar o acompanhamento em campo das etapas não presenciais.

9.8. EQUIPE TÉCNICA

A relação das pessoas envolvidas nas atividades do PEEI no primeiro semestre de 2014 encontra-se no Quadro 2.

Quadro 2. Equipe técnica do PEEI durante as atividades realizadas no primeiro Semestre de 2014.

| NOME DO PROFISSIONAL (a) | FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO (b) | FORMAÇÃO PROFISSIONAL (c) | ALOCAÇÃO DO PROFISSIONAL (d) |
|-----------------------------|---|---|--------------------------------|
| Maria Elisa Martins Ladeira | Coordenadora do PEEI | Socióloga, Dra. em Linguística | São Roque (SP) e Altamira (PA) |
| Cecília Nascimento Batista | Coordenadora da Educação Escolar Indígena da SEMED Altamira | Pedagogia | Altamira (PA) |
| Marilene Carvalho | SEMED Altamira | Pedagogia | Altamira (PA) |
| Elizângela Moreira Pantoja | SEMED Vitória do Xingu | Pedagogia | Vitória do Xingu (PA) |
| Deusdélia Villas Boas | SEMED Vitória do Xingu | Pedagogia | Vitória do Xingu (PA) |
| Larissa de Souza Lança | Analista Socioambiental e Educadora - Verthic | Bióloga, MSc. em Diversidade Biológica | Altamira (PA) |
| Alessandra Traldi Simoni | Analista Socioambiental e Educadora - Verthic | Socióloga, MSc. Em Antropologia | Altamira (PA) |
| Victória Duarte Lacerda | Analista Socioambiental e Educadora - Verthic | Bióloga, MSc. em Ecologia e Conservação | Altamira (PA) |
| Carmem Lúcia Rodrigues | Linguista Especialista em Xipaya | Socióloga, Dra. em Antropologia | Belém (PA) |
| Antonia Alves Pereira | Linguista Especialista em Asurini | Socióloga, Dra. em Antropologia | Altamira (PA) |
| Elisandra Barros da Silva | Linguista Especialista em Kuruaya | Bacharel em Letras, Msc. Em Linguística | Rio de Janeiro (RJ) |
| Carolina Alves | Linguista Especialista em Arara | Antropóloga | Belém (PA) |
| Andrés Pablo Salanova | Linguista Especialista | Dr. em Linguística | Ottawa (Canadá) |
| Camila Beltrame | Especialista em Xikrin | Antropóloga | São Carlos (SP) |
| Xanda Miranda | Especialista em Asurini | Antropóloga | São Carlos (SP) |
| Eduardo Belezini | Especialista em Araweté | Antropólogo | São Carlos (SP) |
| Polyana Mendonça | Consultora em Educação | Antropóloga | São Paulo (SP) |
| Jaime Ribeiro | Consultor em Educação | Pedagogo, MSc. Em Ecologia | Belém (PA) |
| Hilton Nascimento | Consultor em Educação | Ecólogo | São Paulo (SP) |

LEGENDA:

NOME DO PROFISSIONAL (a): Nome completo do profissional

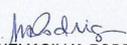
FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO (b): Descrição do cargo do profissional no pacote de trabalho. Ex. Coordenador de Meio Físico

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (c): Área de formação do profissional e demais graduações/especializações.

ALOCAÇÃO DO PROFISSIONAL (d): Cidade onde o profissional está majoritariamente alocado.

9.9. ANEXOS

Anexo 9.9.1. Ofício da SEMED Altamira solicitando apoio para realização da Oficina de Formação Complementar dos Professores Indígenas do Médio Xingu.

| | |
|--|--|
|  |  |
| Trabalho e desenvolvimento social | |
| ESTADO DO PARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTAMIRA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | |
| Ofício nº 082/2014 – SEMED/GAB | |
| Altamira, 28 de Janeiro de 2014. | |
| DE: Educação Indígena/Campo – SEMED | |
| PARA: VERTHIC | |
| ASSUNTO: Solicitação | |
| Senhor Coordenador, | |
| <p>Ao cumprimentá-lo, solicitamos dessa instituição parceria e apoio em relação à formação complementar dos professores indígenas do município de Altamira, prevista para acontecer em fevereiro deste ano, tendo em vista estarmos em processo licitatório e ainda não dispormos de logística para transportar os professores de suas respectivas aldeias até o local do evento.</p> <p>Diante da necessidade da retirada e retorno dos professores indígenas das aldeias, solicitamos a este Departamento um quantitativo em combustível, conforme especificado no quadro que segue no anexo, suficiente para atender os três municípios.</p> <p>Informamos, ainda, que o local da formação será no Recanto Cardoso, cerca de 9 km deste município, considerando que os indígenas já estão familiarizados com o local.</p> | |
| | Atenciosamente, |
| |  SUELY SILVA RODRIGUES Secretária Municipal de Educação Decreto nº 005/2013 |
| Ilustríssimo Senhor FERNANDO VICENTE Coordenador da Verthic Nesta, | |
| <hr/> <small>Rua: Deoclides de Almeida, 300 – Brasília - Tel./fax. (93) 3515 1033/3515 3153 - CEP: 68.375-070 E-mail: semecalt@bol.com.br</small> | |



Trabalho e desenvolvimento social



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTAMIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

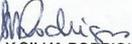
QUADRO DAS ROTAS

| Nº | ROTA | QUANTIDADE |
|----|--------|--------------------------|
| 01 | Xingu | 1.600 litros de gasolina |
| 02 | Bakajá | 800 litros de gasolina |
| 03 | Iriri | 800 litros de gasolina |
| | TOTAL | 3.200 litros de gasolina |

Altamira, 30/01/14

M. Bolívar
Suely Silva Rodrigues
Secretária Municipal de Educação
Decreto nº 005 - 01/2013
Mat. 00452 - SEMED

Anexo 9.9.2: Ofício da SEMED em agradecimento ao apoio da Verthic na Oficina de Formação Complementar dos Professores Indígenas.

| | |
|---|---|
|  |  |
| Trabalho e desenvolvimento social | |
| ESTADO DO PARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTAMIRA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | |
| Ofício nº 187/2014 – SEMED/GAB | |
| Altamira 27 de Janeiro de 2013. | |
| Ao Ilustríssimo Senhor FERNANDO VICENTE Coordenador da Verthic Altamira/Pa | |
| Senhor Coordenador, | |
| Cumprimentando-o, vimos parabenizar esta instituição pelos esforços da equipe na realização da Formação Complementar dos Professores Indígenas, ocorrida de 10 a 15 deste mês. | |
| Informamos também que as bonecas (esboço) das cartilhas confeccionadas pelos professores indígenas seguem para edição, com revisão final feita pela Secretaria Municipal de Educação de Altamira. | |
| Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos. | |
| Atenciosamente, | |
|  SUELY SILVA RODRIGUES Secretaria Municipal de Educação Decreto nº 005/2013 | |
| Rua: Deoclides de Almeida, 300 – Brasília - Tel/fax. (93) 3515 1033/3515 3153 - CEP: 68.375-070 E-mail: semecall@bol.com.br | |

Anexo 9.9.3: Ata da Reunião do TEEMX, ocorrida nos dias 19 e 20 de março de 2014.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
Diretoria de Políticas para a Educação...
Coordenação Geral de Educação Escolar Indígena
**Reunião ordinária do Comitê Gestora do Território Etnoeducacional do
Médio Xingu.**

Ata de reunião ordinária da Comissão gestora do território do Médio Xingu.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de Março do ano de 2014 (Dois mil e quatorze), no Hotel Castelo localizado à Rodovia Transamazônica – BR 230, Km 13, às 10:00h, reuniu-se, representantes indígenas dos Povos: **Arara, Xikrin, Araweté, Juruna, Parakanã, Xipaya, Kuruaya, Kayapó, e Assurini**, membros da Comissão Gestora do TEEMX, e representantes da Coordenação Geral de Educação Escolar Indígena/SECADI/MEC a prof^a Susana Grillo Guimarães, e Rodrigo Oliveira Junior representante da SASE/Secretaria Articulada com os Sistemas de Ensino/MEC, representantes das SEMED de Altamira, Suely Rodrigues Silva, Secretária de Educação/Altamira, Cecília Nascimento Batista, Coordenadora Pedagógica da Educação Escolar Indígena SEMED Vitória do Xingu, Elisângela Coordenadora de Educação Escolar Indígena, representando a Secretaria de Estado de Educação/SEDUC a prof^a Maria Romélia Julião, e a 10^a Unidade Regional de Ensino/SEDUC, Liliane da Cunha Chipaia, representante do Ministério Público Federal, Waldenir Bernini, representantes da Norte Energia S.A, Sr. Carlos^o Eduardo de Castro, Especialista em Assuntos Indígenas e Sr. Fernando, Superintendente em Assuntos Indígenas, representando a Universidade Federal do Pará/Faculdade de Etnodiversidade, a professora Raquel Lopes, diretora da faculdade, representantes da FUNAI Claudia Almeida Bandeira de Mello – CGPC-Coordenação Geral de Promoção da Cidadania/FUNAI/BSB, e Estella Libardi de Souza, Coordenação Regional Centro Leste do Pará/FUNAI/Altamira, convidados Maria Elisa Ladeira, Coordenadora do Programa de Educação do PBA-CI/VERTHIC, Fernando Vicenti, Gestor Geral do PBA-Ci/VERTHIC Alessandra Simoni, Larissa Lança, Daniel Luz, Anderson Bonilha, Carolina Scheidecker, equipe de campo do PBA-Ci/VERTHIC, representante da Associação Kirinapân, Gilson Lopes de Oliveira. A seguir Susana Grillo, conduziu os trabalhos, iniciando com a apresentação das instituições e representantes indígenas, após cada indígena e demais presentes membros da Comissão, apresentou-se. O Sr. Rodrigo Oliveira Junior/SASE – Secretaria de Articulação com Sistemas de Ensino, relatou sobre o PDRS, as ações e finalidades, relatou sobre as áreas de abrangências que compõem os 11 municípios que serão afetados com a construção do empreendimento de Belo Monte. Foi relatado também sobre as representações do PDRS Xingu e do recurso financeiro previsto para 2014. O objetivo é a cooperação efetiva dos entes federados na construção das políticas de educação nos municípios, Rodrigo resalta e informa ainda sobre a criação em 2014 da Câmara Técnica de Educação voltada especificamente para a Educação Escolar Indígena no

âmbito do Território de Educação para fortalecer as questões educacionais. É questionado pelas lideranças indígenas a presença efetiva de um representante do MEC na área do Médio Xingu, para articular o contato dos Povos indígenas com o Ministério da Educação. A professora Suzana explanou sobre as ações do MEC para os Territórios Etnoeducacionais: lançamento do Curso de Formação continuada "Saberes indígenas na Escola", via Plano de Ações Articuladas/PAR, criação da categoria Professor Indígena no Magistério com plano de cargos e carreira, criação do Bolsa Permanência – Ensino Superior no valor de 900,00 R\$ para estudantes indígenas que possuem vínculo com suas comunidades e de 400,00 R\$ para os que não possuem, o edital de convocação para apresentação de proposta de cursos de licenciatura – PROLIND; Edital do Programa Nacional Biblioteca nas Escolas/PNBE – serão 45 livros e destes 05 serão sobre a temática indígena, que serão publicadas até o final do ano, Edital PNBE - 25 livros destinados a educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, estas obras serão distribuídas para 60 mil escolas públicas, as obras são literárias, PNATEE – Programa Nacional dos Territórios Etnoeducacionais, pedagogia diferenciada, gestão, etc, Saberes Indígenas na Escola para Professor Indígena dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Letramento e Numeramento em língua indígena como primeira língua, ou segunda língua portuguesa, etc, prestar apoio técnico e financeiro para execução das ações prioritárias do Plano de Ações do TEEMX, como construção de escolas, etc; o papel da Comissão Gestora; elaboração do plano de ação do TEEMX, acompanhamento e execução das ações do Plano, prever a revisão periódica do Plano, organizar o cronograma de reuniões do TEEMX; membros permanentes: MEC/FUNAI/Secretarias Municipais e Estadual. Após a Secretaria de Educação Suely Rodrigues do município de Altamira apresentou as ações desenvolvidas em 2013 no município. A professora Maria Elisa Ladeira comenta sobre o material produzido na oficina, realizada em fevereiro do corrente ano, que deverá ser aprovado pelo Comitê Gestor, após esse momento foi dado o intervalo para o almoço as 12h50. A reunião foi retomada as 15h00, a professora Suzana apresentou os modelos arquitetônicos de escolas no padrão MEC; modelo arquitetônico de escolas indígenas – padrão FNDE, ao mencionar sobre criar equipe para fazer levantamento referente ao modelo, foi questionado pelos indígenas sobre isto já ter sido feito, assim encaminhou-se a formação dos grupos por povo para definir os modelos das escolas e quantidade de salas: Aldeia Tukamã/Tukayá Kujubim/Kuruaiá/Irinapãne/Kuruatxe: Escola com 02 salas – padrão FNDE, com construção de alojamento para professores (02 quartos, c/ banheiros, cozinha, sala e dispensa) quais solicitaram a construção independente da escola; Povo Arara - Cachoeira Seca: Escola com 04 salas – Padrão FNDE. Povo Parakanã – Apyterewa: modelo FNDE 04 salas/alojamento para professores, Aldeia Parapaniona, Kwarahya Pya (Raio do Sol) e Aldeia Xingu Escola com 02 salas – padrão FNDE/alojamento para professores, Aldeia Kwatinemu – modelo FNDE 06 salas/alojamento para o professor; Ita'aka –

modelo FNDE 02 salas/alajamento para os professores; Aldeia Laranja – modelo FNDE 06 salas/alajamento para os professores; Aldeia Arumbi, Magarapi, (Arara), Kararaô (Kayapó), Aldeias Araditi, Ta'akati, Ipixuna, Parataxi Pakajã (Araweté), padrão FNDE 02 salas/alajamento para os professores. Aldeia Juruãti (Araweté) 04 salas padrão FNDE e alojamento para os professores. Aldeias Xikrin – Mrôtidjã e Pôt-Krô, 04 salas, padrão FNDE com alojamento para os professores. Aldeias Xikrin – Bakajã, Pytakó, Krã-inh, Kamoktikô, Pykayakó, Kenkudjô, Aldeias Pakisamba, Furo Seco (Juruna) – 02 salas padrão FNDE, com alojamento para os professores, a SEMED de Vitória do Xingu será responsável pela contratação do arquiteto para fazer a planta da escola e encaminhar ao FNDE para a apreciação e aprovação, as Aldeias Múratu, Boa Vista (Juruna) e Terra Wagã (Arara da V. Grande) 04 salas modelo próprio com alojamento para professores, ficando a SEMED de Vitória do Xingu a responsabilidade da contratação de um arquiteto para fazer a planta da escola e encaminhar ao FNDE para a apreciação e aprovação. Todos solicitaram a construção do Alojamento dos professores não indígenas separado das escolas, será anexado documento assinado com a sistematização das construções. Cecília explica que as salas de aulas e de acordo com o número de alunos. Assim, encerraram-se as atividades deste dia por volta das 18h30. Aos vinte dias do mês de Março do ano de 2014 (Dois mil e quatorze), às 08h30, iniciou-se mais um dia de reunião da Comissão Gestora do TEEMX, com a palestra da diretora da Faculdade de Etnodiversidade/UFGA prof^a Raquel Lopes, falando que há possibilidade de haver um atendimento e uma educação diferenciada para os indígenas dentro das universidades. Após isto, a Secretária de Educação de Vitória do Xingu, professora Diana Amorim se pronunciou sobre a importância desta reunião e que fosse bem esclarecido a consolidação das ações pactuadas no Território Etnoeducacional do Médio Xingu, bem como as responsabilidades de cada órgão gestor. Em seguida formaram-se grupos de trabalho, por povo para avaliar a demanda explicitada no Plano de Ação do TEE Médio Xingu do dia 18 a 20 de Maio de 2012 no Centro de Convenções e Cursos/Altamira, o que já foi contemplado, o que não foi e o que fazer, (propostas abaixo). O engenheiro técnico deve ir às aldeias junto a comunidade para escolha do local da construção das escolas indígenas, a quadra poliesportiva de cada escola devem ser contempladas no PAR (responsável – SEMEDs). As SEMEDs devem encaminhar a demanda da construção das escolas (modelo e número de salas definidos por cada aldeia) para a Norte Energia, bem como a demanda das construções dos alojamentos; as novas aldeias que não tiveram suas escolas inseridas no Plano de Ação, deverão ser solicitadas por meio do PAR. Foi definido que o Ensino Médio Indígena será modular, as SEMEDs devem enviar a demanda dos alunos para nova turma de Magistério Indígena para 10^a URE/SEDUC, cada grupo de trabalho voltou com suas prioridades a serem executadas e apresentaram uma a uma. A seguir intervalo para o almoço por volta de 13h00. Os trabalhos foram retomados às 15h00, com a conclusão das apresentações das ações e novas

propostas. O cacique da Aldeia Miratu Sr. Giliarde Jacinto Pereira solicitou a Norte Energia a construção de uma nova escola em sua aldeia, em resposta o Sr. Fernando representante da Norte Energia explicou que a escola da Miratu já foi construída em parceria com a Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu, se houver necessidade há a possibilidade de ampliação, a construção da escola na Aldeia Furo Seco está contemplada dentro do Plano Operacional da Norte Energia, foi aprovado com unanimidade a publicação do material didático confeccionado pelos professores indígenas na Formação Complementar do Professores Indígenas que ocorreu na Bethânia entre os dias 10 à 14 de fevereiro de 2014, foi sugerido também uma turma especial de magistério indígena para os professores que não concluíram o mesmo. Liliane Chipaia, ap informou as ações da SEDUC referente a implantação da EJA – Educação de Jovens e Adultos nas Comunidades Indígenas, apresentou o Anexo II, quadro de composição do Polos, e apresentou a planilha atualizada, que foi reorganizada, com sua participação na SEDUC/Belém, juntamente com a Coordenadora da CEJA- Coordenação de Educação de Jovens e Adultos, prof^a Nulcia Azevedo, pelo prof^a João também da CEJA, e ainda professores e técnicos da CEEIND – Coordenação de Educação Escolar Indígena, em novembro/2013, informou que o processo de contratação dos professores, interlocutores indígenas, gestores de polo e Coordenadores de circuito está em andamento, que o Sistema para a matrícula dos alunos está aberto, e ficará até o final de março para a efetivação das turmas, e onde as turmas estiverem efetivadas as aulas irão iniciar e a previsão é ainda para o mês de abril, segundo as informações da CEJA. Liliane explica que a grande dificuldade é a contratação de professores, pois houve muitas desistências, outros já estão trabalhando, é perguntado pelos indígenas, como será garantida a merenda escolar para os alunos da EJA, e se será garantido o transporte escolar e alimentação dos alunos que irão para outra Comunidade, ou se será os professores que farão o rodízio. Liliane explica que todas as duvidas referente a EJA, era pra ter sido esclarecida na reunião que foi marcada para 19 de novembro/13, mas que porém não foi realizada, ela informou a CEJA, como solicitado pela própria coordenadora da data em que os indígenas estariam reunidos novamente, portanto não foi possível sua vinda. Diz que na sexta-feira (amanhã) começa a matrícula, e onde houver demanda para o médio esta também será feita. Novamente é perguntado sobre a nova turma de magistério, Susana Grillo, pergunta se é possível o aluno que se matricular na EJA, nas Séries Finais do Ensino Médio, cursar o Magistério concomitante, Liliane vai verificar as possibilidades. A seguir foi revisada a composição dos membros permanentes da Comissão Gestora e houve troca de alguns membros pelas próprias lideranças, ficou definido que a Comissão Gestora deve participar da revisão da portaria que institui o magistério indígena. Após a pausa para um lanche rápido, retomamos a condução dos trabalhos, com a apresentação do Projeto para a construção de escolas da Norte Energia S.A, o Sr. Fernando, relatou sobre o modelo e mostrou a planta da escola a ser construída. O Sr.

Carlos diz que para que as construções não demore mais esse modelo apresentado seria viável. Mukuká Xikrin, diz que o modelo escolhido foi o padrão do FNDE e o que eles querem, Sr. Fernando fala que acha muito importante a discussão e a construção feita nesses dois dias, e que agora tem que avançar, é como mencionou algumas lideranças, não dá pra voltar na próxima reunião da Comissão e discutir as mesmas coisas, e que a Norte Energia vai aguardar a demanda das Secretárias. A seguir Susana diz que a Norte Energia devia ter apresentado o modelo de projeto (planta) antes, uma vez que os indígenas escolheram ontem seus modelos de construção de escolas. O MEC apresentou os modelos do FNDE e alguns modelos alternativos, e a Norte Energia não os apresentou. Susana pede ainda que as Secretárias possam intermediar e ajudar o MEC a cobrar da Norte Energia a execução das ações, não quer voltar na próxima reunião e ouvir que o MEC é só embromação. Liliane lembra sobre a subcomissão do TEEMX, Susana propõe que esta seja revista e composta por povo, que se reunirá no primeiro dos três dias, da próxima reunião da Comissão Gestora.

Propostas:

Terra indígena Kwatinemu: Aldeias Kwatinemu e Ita'aka/Povo Assurini

- Infraestrutura da Escola – SEMED e Norte Energia;
- Ampliação das EMEF's de 6º ao 9º ano – SEDUC;
- Ampliação do Magistério – SEDUC;
- Intercâmbio entre professores indígenas de outros estados - SEMED e Norte Energia;
- Formação de Técnico para escolas – SEMED e SEDUC;
- Mais confecção de material na Língua indígena – SEMED;
- Curso Superior – Estado;
- Transporte para equipe Técnica das Secretarias Municipais e Estadual;
- Curso para professores e conselho formação continuada;
- Produção de material e didática diferenciada;
- Construção das escolas e aquisição de equipamento;
- Transporte para os Professores e conselhos (sempre que for necessário);

2- Povo Parakanã: Aldeias Apyterewa, Kwarahya-Pya, Paranopiona, Aldeia Xingu

- Discutir a elaborar o Projeto Político Pedagógico (PPP);
- Continuação do magistério indígena;

- Conclusão do magistério para os professores que não concluíram (nas aldeias);
- Revisão do Currículo do Magistério Indígena;
- Oferta da EJA (Séries Finais – Fundamental e Ens.Médio);
- Oferta de Ensino Tec.Profissionalizante;

3- Povo Arara (Ugro'Gmon): Aldeias Laranjal, Cachoeira Seca, Arombi, Mangarapi

- Discutir PPP da realidade Ugro'gmon (Arara);
- Mais Matérias na língua;
- Continuar o Magistério com turma para quem não concluiu;
- Conclusão do Ensino Fundamental nas Aldeias;
- Implantação de Ensino Médio nas aldeias, e médio profissionalizante;
- Implantação de EJA nas aldeias;
- Formação de ensino superior para os professores indígenas;
- Transporte escolar fluvial e terrestre;
- Aquisição e compra da merenda escolar – direto da comunidade (MEC – Facilitar a compra via recurso diferenciado)
- Curso de capacitação e preparação alimentos para as merendeiras indígenas;
- Curso capacitação para os conselheiros;
- Concurso diferenciado para os professores do magistério;
- Contratar assessoria indígena para as secretarias; antropólogos e linguista;
- Articular intercâmbios sobre experiências de Educação Escolar Indígena
- Contratar indígena para a função de apoio operacional;

Povo Araweté: Aldeias Juruãnti, Pakajã, Ipixuna, Ta'akati, Parataxi, Araditi.

- Conclusão de formação no Magistério Indígena, para os professores indígenas;
- Querem a elaboração de materiais didáticos tanto para a alfabetização na língua como de outros temas que os interessam (historia araweté, conhecimento da natureza).
- Ensino Fundamental em todas as aldeias araweté a aldeia araditi nunca teve professor indígena
- Continuação dos estudos pós magistério

Povo Xipiaia e Curuaia: Aldeia Tukamã, Tukayá, Kujubim, Curuá, Irinapane, Curuatxe.

- Construção das escolas do TEEMX , 37 escolas;
- Integrar as ações da SEMED e SEDUC na garantia da ampliação de oferta dos anos finais do Ens. Fundamental em todas as escolas;

- Implementar até 2015 a EJA/integrado de acordo com as demandas apresentada pela comunidade;
- Que a SEMED informe qual o resultado das reuniões e visitas as aldeias para construção do PPP;
- Oferta do magistério intercultural escolar itinerante em 2014;
- Garantir a formação continuada de professores indígenas;
- Garantir a formação continuada dos técnicos e gestores da SEMED e SEDUC;
- Garantir o intercambio dos professores indígenas com outras experiências;
- Garantir o transporte adequado para alunos, professores e equipe de pedagógica do TEEMX;
- Promover mudanças na legislação municipal/normatizando para desburocratizar com a intenção de garantir a compra de produtos na própria comunidade;
- Cumprimento do plano de ações pactuadas em 2012, considerando as novas demandas identificadas.

Povo JURUNA (ALDEIA BOA VISTA/MIRATU/PAKISAMBA/FURO SECO E TERRA WAGÃ)

- Incluir o MEC ou FNDE como formador dos conselhos escolares, pois dispõem de técnicos e materiais gráficos prontos;
- Solicitar permanência das ações da VERTHIC para realização de oficinas e formação continuada para professores indígenas;
- Contratação de novos profissionais (linguista e antropólogo);
- Contratação de Instituto para oficinas e intercâmbios da língua Juruna em parceria com a VERTHIC;
- Responsabilizar o ESTADO (MEC, SEDUC e SEMEDs) na construção das escolas indígenas;
- Corrigir o número de construções de 03 escolas no documento do TEE Médio Xingu para a construção de 04 escolas em Vitória do Xingu
- Incluir o MEC com o Programa Caminho na Escola para implementar e financiar modelos de transportes que atendam o território, voadeiras e Vans;
- Incluir MEC e Norte Energia na produção, edição e publicação de materiais didáticos e paradidáticos, pois municípios não tem receitas nem para oferta básica de seus compromissos (transporte, merenda, manutenção básica).
- Regulamentação e autorização das escolas indígenas: conselho estadual de educação fazer inspeção nas escolas indígenas;
- Intercambio entre as aldeias do Médio Xingu;
- Diferenciar o valor de custo/aluno indígena do aluno não indígena;

- Fortalecimento: agricultura familiar com apoio da Secretaria de Agricultura.
- Aquisição de 01 VAN para Aldeia Boa Vista Km 17, para transporte dos alunos que cursam faculdade em Altamira; recurso SEMED/V. Xingu

Povo Xikrin: Aldeias Bakajá, Mrötijdjäm, Pykayakó, Krā-inh (Krānh), Kamôktikô, Pytákö, Pôt-Krô, Kênku-djônh. Kararaô

- Contratar mais professores indígenas (Rota Bakajá);
- Cumprimento das ações planejadas em 2012;
- Construção de 9 (Aldeia nova) escolas equipadas, com laboratório de informática e acesso a rede social (internet);
- Transporte escolar para a equipe técnica das Secretarias Municipais e estaduais, e para os professores da Eja Modular (Séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio) e para estudantes do Magistério: voadeira completa c/motor 115hp, (por rota), 01 Microônibus (40 lugares), 01 caminhão ¾, 01 caminhonete;
- Garantir a implantação da NEEI – Núcleo de Educação Escolar Indígena na 10ª URE;
- Elaboração e publicação de material didático específico;
- Merenda escolar diferenciada;
- Fomento a projetos de produção de alimentos pela comunidade para serem usados na merenda: pescado, hortas comunitárias (verduras, hortaliças), roças (farinha, arroz, feijão, macaxeira e leguminosas), leite, frutas (banana, mamão, manga, açaí);
- Formação continuada para os técnicos das secretarias em Educação Escolar Indígena (Mestrado);
- Acesso e Permanência ao Ensino Superior (Curso específico – Licenciaturas Interculturais e outros);
- Construção da casa do Estudante Indígena;
- Contratação de Assessores indígenas para as secretarias municipal e estadual;
- Elaboração do PPP específico para as escolas/povo que estão faltando;
- Contratação de indígena, para função de Merendeira com capacitação;
- Concurso Público específico para Educação Escolar Indígena

Encaminhamentos:

- 1- Data de realização da próxima reunião ordinária da Comissão Gestora do TEEMX : 1ª Quinzena do mês de Agosto de 2014, com período de 03 dias;
1º dia: Reunião das Sub-Comissões;
2º e 3º dias: Reunião da Comissão Gestora;
- 2- O ministério da Educação encaminhará os recursos para a SEMEDS.
- 3- A Comissão Gestora pede ao MEC a inclusão da Associação Kirinapãñ, para compor a Comissão (Anexo documento com assinaturas).

Altamira/PA 20 de Março de 2014.

encaminhamentos

A COMISSÃO GESTORA PEDE A
INCLUSÃO DA ASSOCIAÇÃO KORINAPAN
PARA COMPOR A COMISSÃO.

- Rodrigo Curucua
Ronaldo Juruma

JOÃO LUIS KURUATIA

Márcio Curucua

Maurundê Curucua

Márcio Curucua

Tudo



Kekoa Sarakana

Benedito KURUATIA

IRAWADI ARAWATI
Olimpio Curucua

JAPIWI Curucua

Bete Boracá Xibara

Timira Curucua

Osório Lopes de Oliveira

Alcides Ferreira Machado Juruma

Amador dos S. Pereira Juruma

Xaperia Parakuanã

Xogoa Parakuanã

Marita Parakuanã

Francisco Kuanã

JOAQUIM LO PESCURUAIA

AWINHO ARAWETE

JAPWI acowete

Rosenildo Gomes

XIVARA parakuanã

TATO A Parakuanã

Mispin Xara

IRAWADI CARAWETE

Timica arara

Maurindel Arara

Muros arara

TUTE TE arara

Pau Arara

Tubektodem arara

Adem arara

Benedito Kuanã

Pauliane Jacinto Pereira

Shana Uliti Felis Juma

Claudio Roberto

Anexo 9.9.4. Ofício da SEMED Altamira solicitando apoio para a publicação dos materiais aprovados durante a reunião do TEEMX.



Trabalho e desenvolvimento social



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTAMIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Ofício nº 308/2014 – SEMED/GAB

Altamira, 28 de março de 2014.

Ao Ilustríssimo Senhor
FERNANDO VICENTE
Coordenador da Verthic
Altamira-Pará

Assunto: Encaminhamento materiais didáticos

Ao cumprimentá-lo, vimos encaminhar a Vossa Senhoria, no anexo, os materiais didáticos pedagógicos abaixo discriminados, para publicação, conforme aprovado pela Comissão Gestora dos Territórios Etno Educacionais do Médio Xingu, realizado no dia 20 de março de 2014.

Série Letramento

Alfabetização na língua Arara ✓
Alfabetização na língua Asurini ✓
Alfabetização na língua Parakanã ✓
Alfabetização na língua Xikrin ✓
1º Livro de leitura na língua Arara ✓
1º Livro de leitura na língua Xikrin ✓

Série Oralidade

Araweté – A história da onça ✓
Asurini – A história de Itauna ✓
Araweté - história de Guerra ✓

Série Cultura e Memória

Lembrando a nossa língua Xipayá (4 volumes com palavras na língua/português, com áudio)
Lembrando a nossa língua Kuruaiá (3 volumes com palavras na língua/português, com áudio).

Atenciosamente,


SUELY SILVA RODRIGUES
Secretária Municipal de Educação
Decreto nº005/2013.

Anexo 9.9.5: Ofício da SEMED de Vitória do Xingu solicitando apoio na impressão de material didático.

| | | |
|---|---|---|
|  Prefeitura Municipal Vitória do Xingu "O Progresso é para Todos" | ESTADO DO PARÁ SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO |  UNIÃO PARÁ PROGRESSO |
|---|---|---|

OFÍCIO Nº 309/2014

Vitória do Xingu-Pará, 14 de Abril de 2014.

DE: Diana Amorim da Silva Rocha

PARA: Fernando Freitas Vicente

Coordenador Geral do Plano de Gestão do PBA-CI

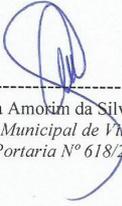
Assunto: Solicitação de impressão do material paradidático da Aldeia Terra Wangã – Povo Arara da Volta Grande.

Ao cumprimentá-lo, solicitamos apoio em relação à impressão do material produzido pelo povo Arara da Aldeia Terra Wangã – Volta Grande do Xingu. Este material foi produzido na Oficina: “Formação Complementar dos Professores Indígenas 2014”, realizada na Betânia-Prelazia do Xingu, nos dias 10 a 15 de Fevereiro de 2014.

Em relação ao Povo Juruna, também da Volta Grande do Xingu, o material (Livro: História do Povo Juruna, Livro Série Oralidade: A história de Miratu e Cartilha de Alfabetização) produzido pelos mesmos, teve seu início nesta formação, ficando a conclusão para ser executada com as comunidades indígenas nas aldeias. Portanto, pede-se também o apoio para impressão destes materiais na medida em que forem concluídos.

Contamos com o apoio da Verthic para realização da impressão destes materiais e agradecemos a mesma pelo apoio que tem prestado aos povos indígenas do Médio Xingu.

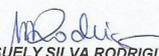
Atenciosamente,



Diana Amorim da Silva Rocha
Secretária Municipal de Vitória do Xingu
Portaria Nº 618/2014

Secretaria Municipal de Educação. “O Progresso é para Todos”.
Endereço: Rua Manoel Felix de Farias 838; CEP: 68383000; Bairro: Centro. Fone: (93) 35211209.
CNPJ: 14.811.402/0001-80

Anexo 9.9.6: Solicitação da SEMED Altamira de apoio à publicação do povo Arara.

| | | |
|--|--|---|
|  Trabalho e desenvolvimento social | ESTADO DO PARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTAMIRA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO |  08/07/14 Japanezi |
| <hr/> Ofício nº 638/2014 – SEMED/GAB | | |
| Altamira, 02 de julho de 2014. | | |
| Ao Ilustríssimo Senhor FERNANDO VICENTE Coordenador da Verthic Altamira-Pa | | |
| ASSUNTO: Encaminhamento | | |
| Prezado Senhor, | | |
| Ao cumprimentá-lo, encaminhamos a Vossa Senhoria cópia em mídia da Cartilha da Etnia Arara, para realizar publicação. O referido material foi revisto e corrigido pelos linguistas Isaac Costa de Souza e Shirley Dias Cardoso de Souza, sendo desnecessárias correções. | | |
| Solicitamos ainda não alterar os dados da Ficha Técnica. Na oportunidade apresentamos protesto de consideração e apreço. | | |
| Atenciosamente, | | |
|  SUELY SILVA RODRIGUES Secretária Municipal de Educação Decreto nº 005/2013 | | |
| <hr/> Rua: Deoclides de Almeida, 300 – Brasília - Tel/fax. (93) 3515 1033/3515 3153 - CEP: 68.375-070 E-mail: semecalt@bol.com.br | | |